

WORLD CAFÉ COMO METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA: ANESTESIA E DOR PÓS-OPERATÓRIA

PATRÍCIA BODNAR GIUNTINI
GLÁUCIA COSTA DEGANI

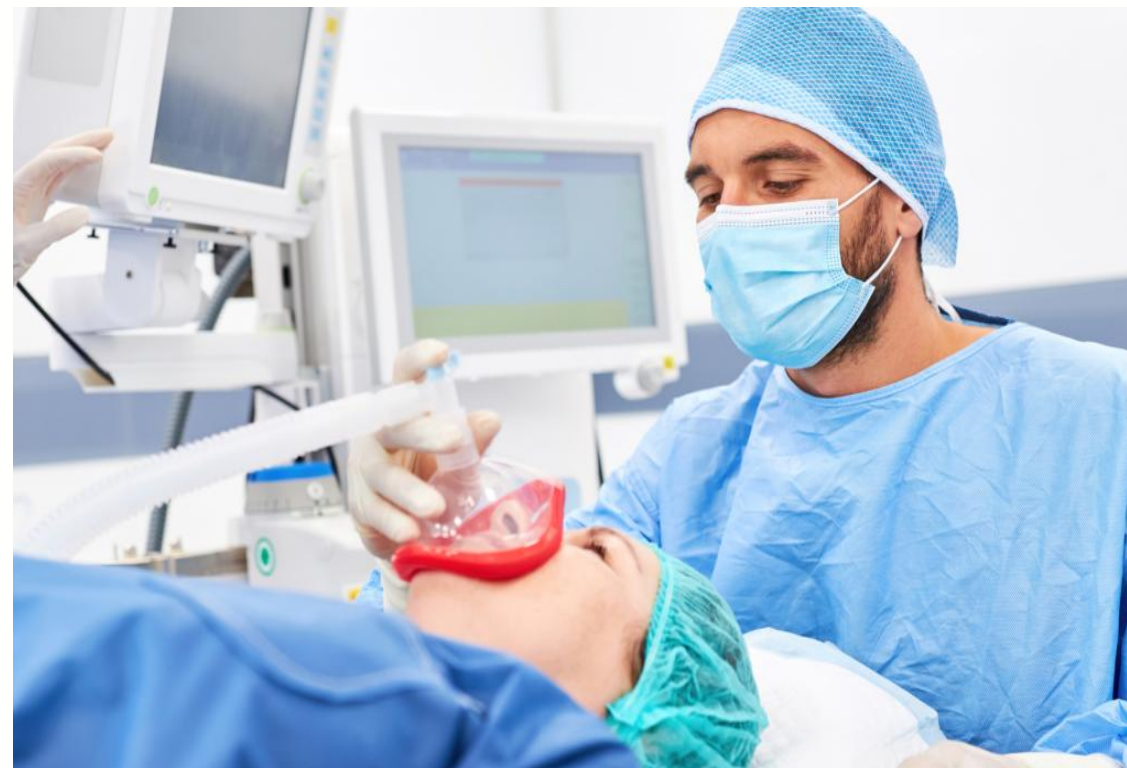
CONTEXTO E RELEVÂNCIA

O Cenário Perioperatório

O cuidado de enfermagem no período perioperatório exige conhecimento sólido sobre tipos de anestesia e manejo adequado da dor pós-operatória — aspectos diretamente ligados à **segurança do paciente** e à prevenção de complicações.

Por que inovar no ensino?

As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Enfermagem orientam a incorporação de **metodologias ativas** para promover aprendizagem significativa, raciocínio clínico e qualificação da tomada de decisão — habilidades essenciais no contexto cirúrgico.



Fonte: GRUPO CARE ANESTESIA. **Como encontrar um médico Anestesiologista no Interior de São Paulo.** 2024. Disponível em: <https://grupocareanestesia.com.br/anestesiologista-no-interior-de-sao-paulo/>. Acesso em: 03 jul. 2026.

OBJETIVO

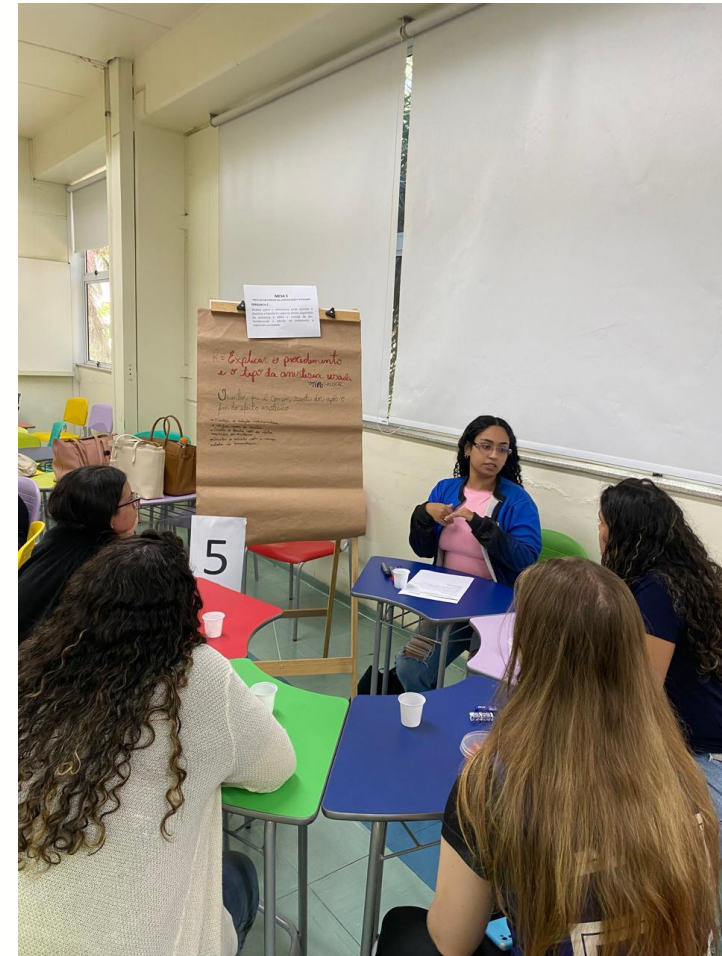


Fonte: Acervo pessoal, 2026.

- Relatar a experiência de aplicação da metodologia ativa *World Café* no desenvolvimento de competências relacionadas à assistência de enfermagem frente aos diferentes tipos de anestesia e ao manejo da dor no pós-operatório.

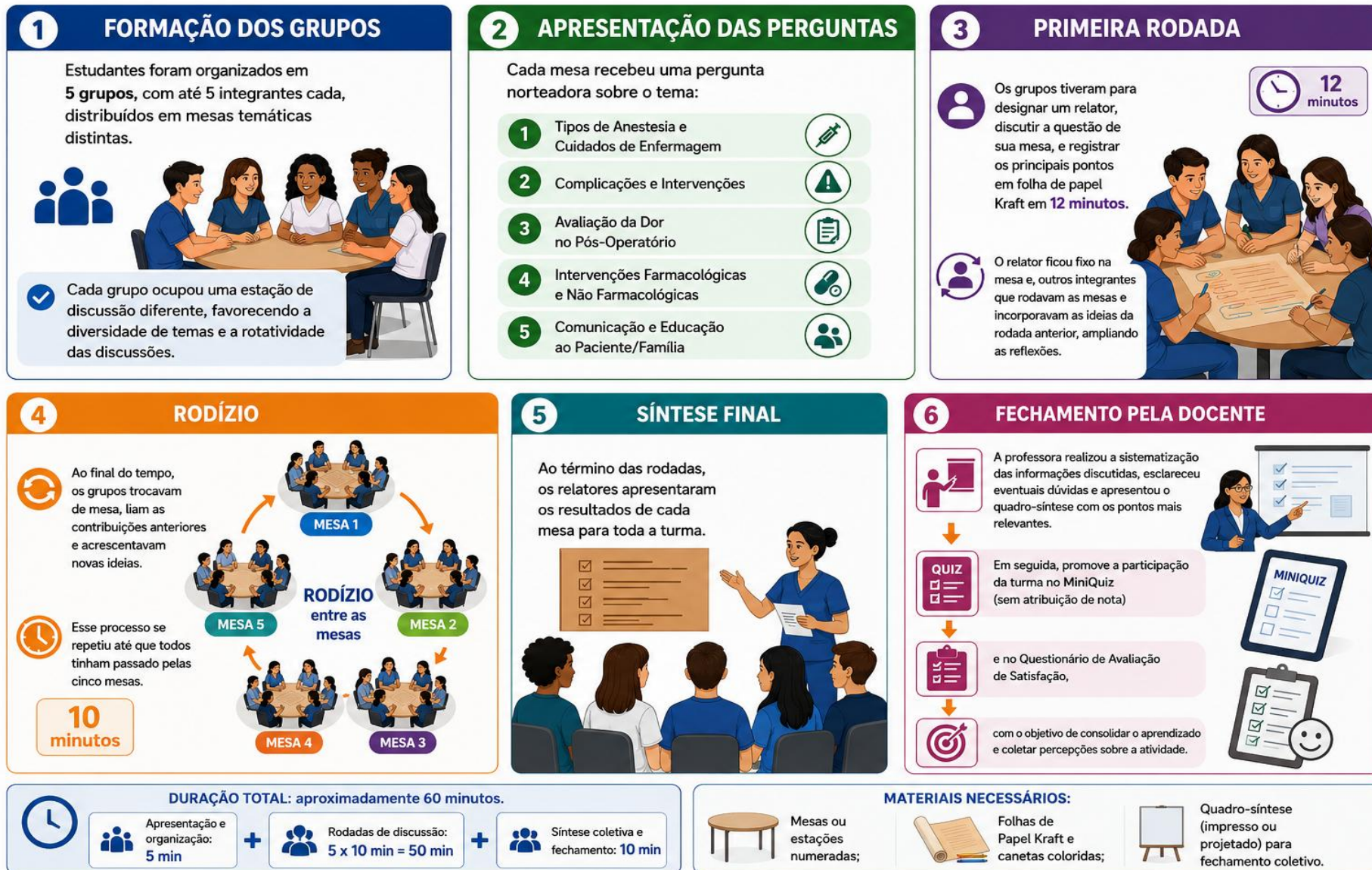
METODOLOGIA

- **RELATO DE EXPERIÊNCIA.**
- **CURSO:** Enfermagem, Centro Universitário privado, interior de São Paulo.
- **DISCIPLINA:** Assistência de Enfermagem ao Adulto e Idoso em Clínica Cirúrgica.
- **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:** Tipos de Anestesia e Manejo da Dor Pós-Operatória
- **LOCAL:** Sala de aula da instituição de ensino.
- **PERÍODO:** 2º. semestre de 2025 (16/09/2025).
- **POPULAÇÃO:** 22 estudantes, do 6º. Semestre – Matutino (3º. Ano).



Fonte: Acervo pessoal, 2026.

PROCEDIMENTO / ETAPAS DA ATIVIDADE

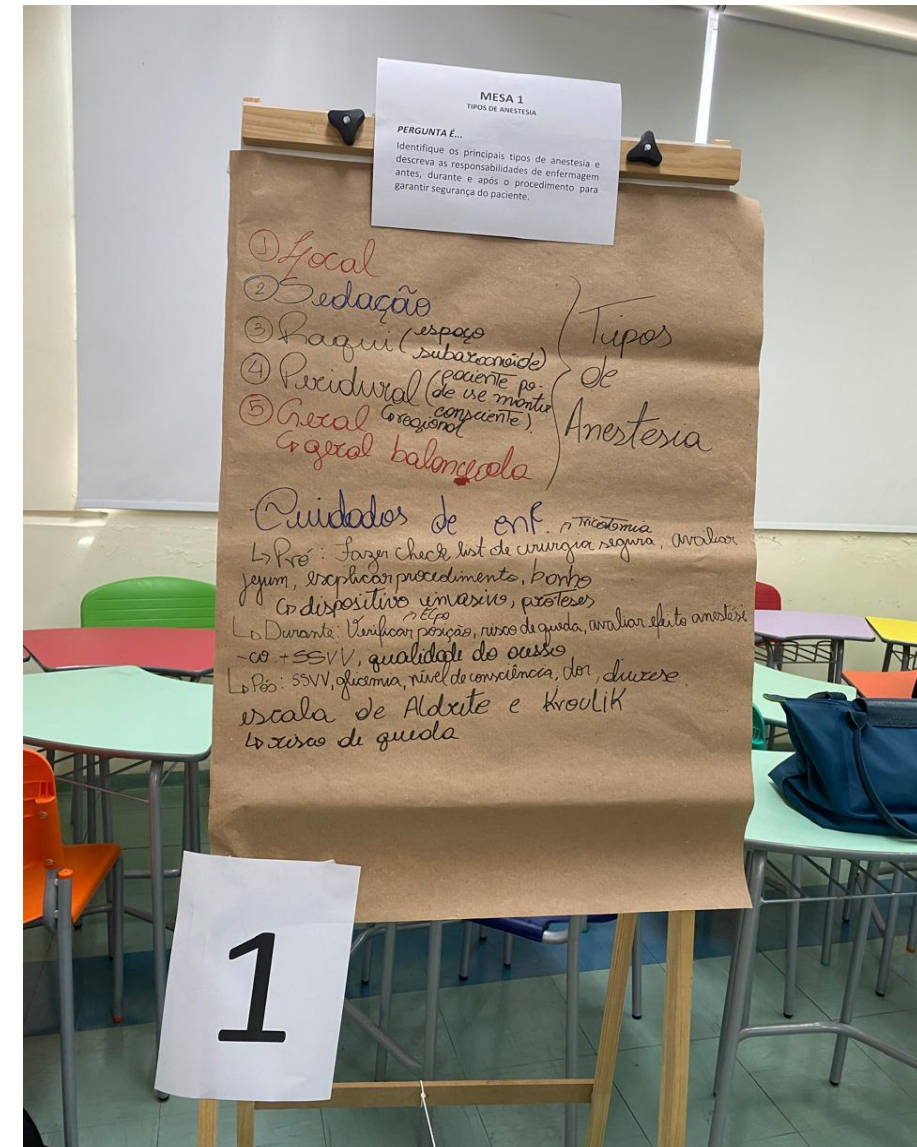


MESA 1

TIPOS DE ANESTESIA

PERGUNTA É...

Identifique os principais tipos de anestesia e descreva as responsabilidades de enfermagem antes, durante e após o procedimento para garantir segurança do paciente.



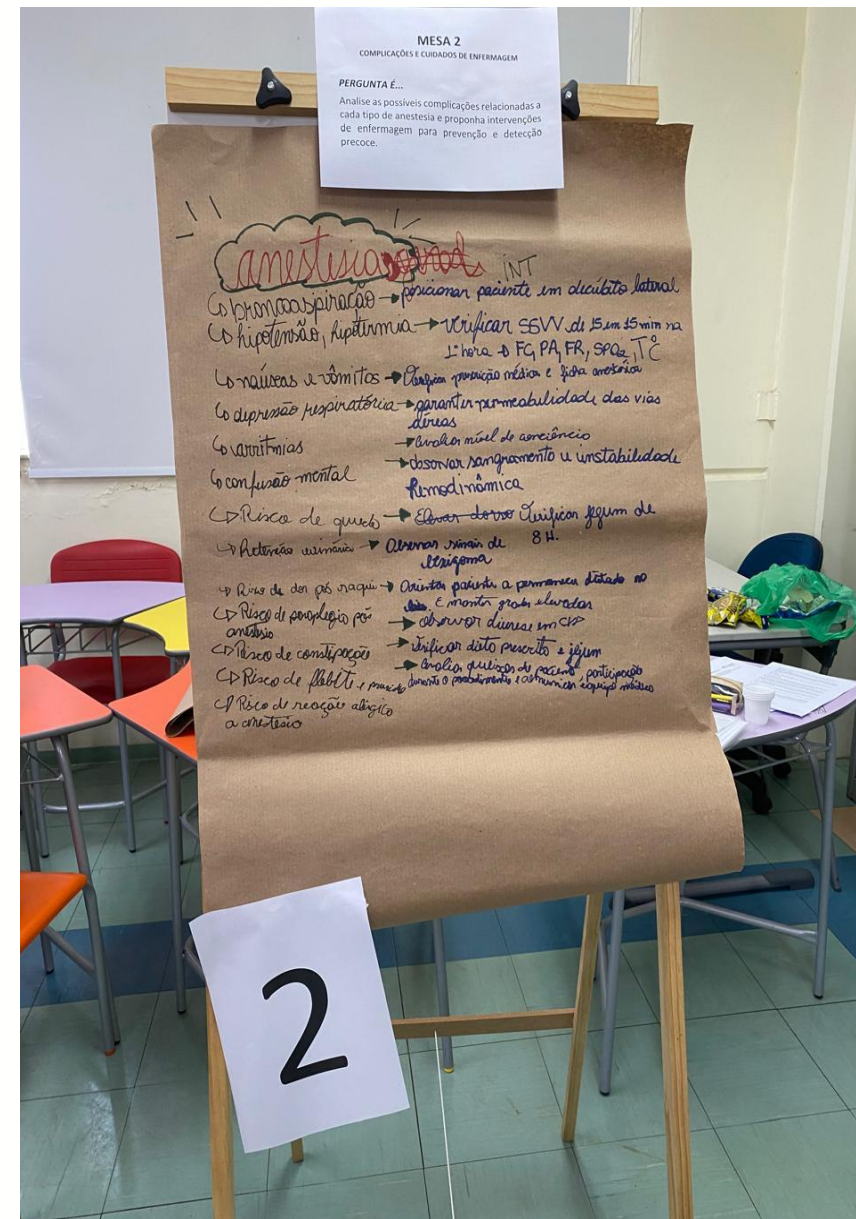
Fonte: Acervo pessoal, 2026.

MESA 2

COMPLICAÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM

PERGUNTA É...

Analise as possíveis complicações relacionadas a cada tipo de anestesia e proponha intervenções de enfermagem para prevenção e detecção precoce.



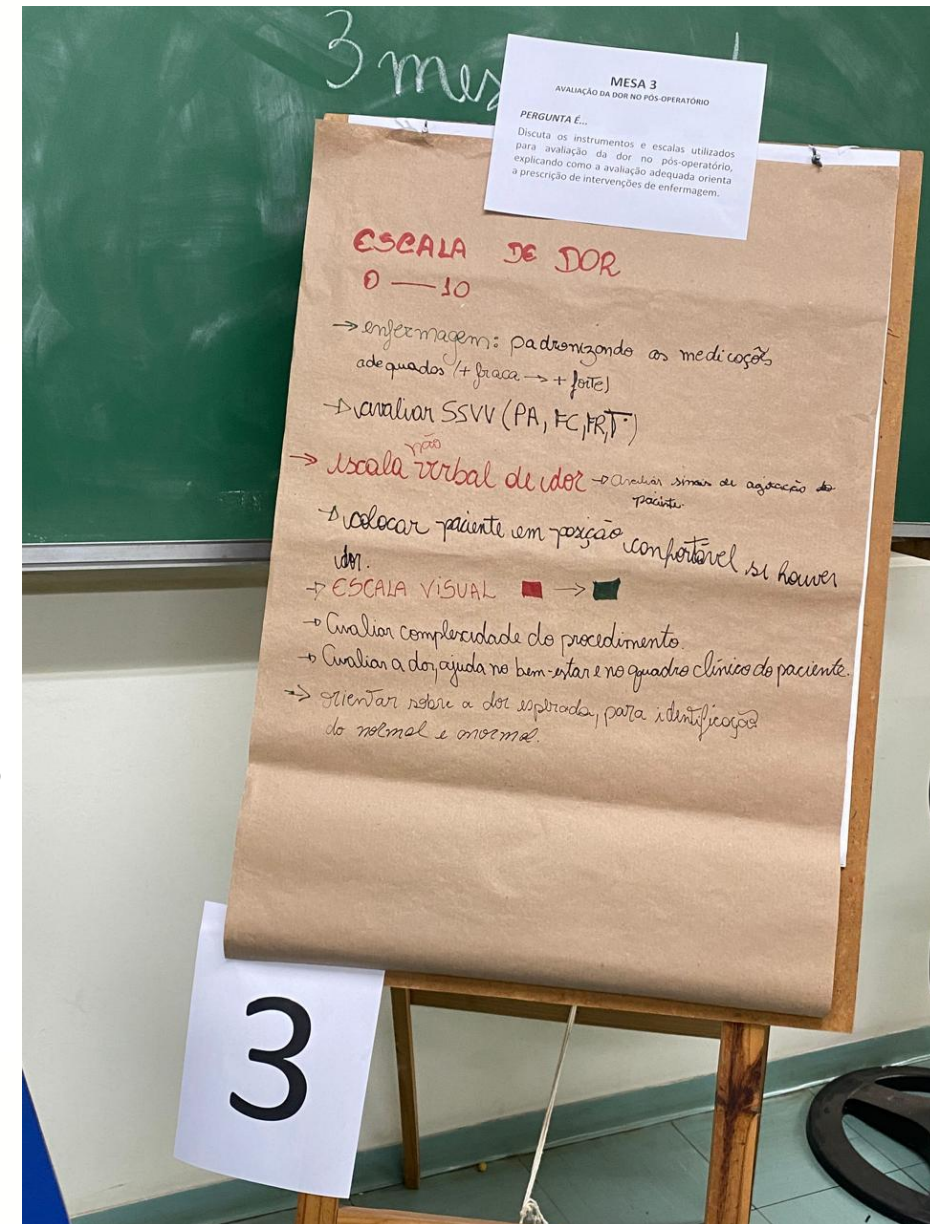
Fonte: Acervo pessoal, 2026.

MESA 3

AValiação DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO

PERGUNTA É...

Discuta os instrumentos e escalas utilizados para avaliação da dor no pós-operatório, explicando como a avaliação adequada orienta a prescrição de intervenções de enfermagem.



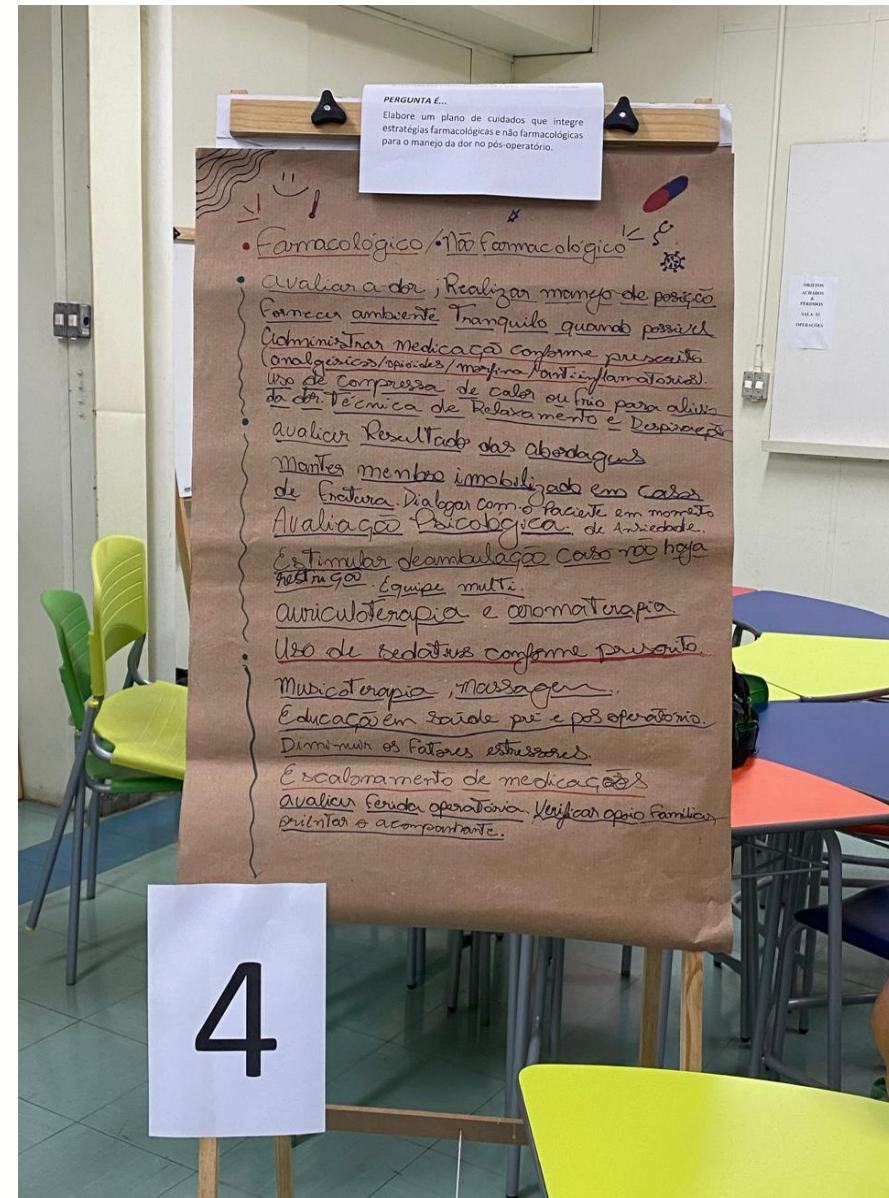
Fonte: Acervo pessoal, 2026.

MESA 4

INTERVENÇÕES FARMACOLÓGICAS E NÃO FARMACOLÓGICAS

PERGUNTA É...

Elabore um plano de cuidados que integre estratégias farmacológicas e não farmacológicas para o manejo da dor no pós-operatório.



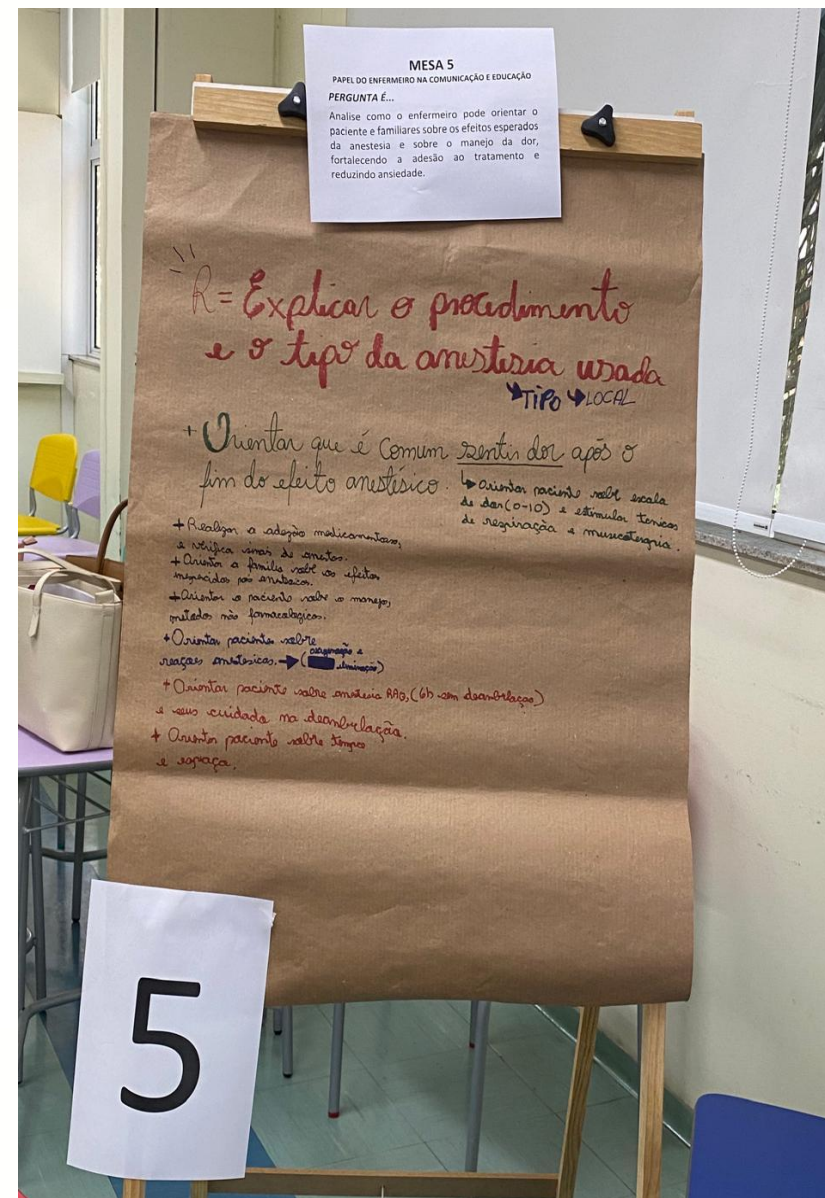
Fonte: acervo pessoal, 2026.

MESA 5

PAPEL DO ENFERMEIRO NA COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

PERGUNTA É...

Analise como o enfermeiro pode orientar o paciente e familiares sobre os efeitos esperados da anestesia e sobre o manejo da dor, fortalecendo a adesão ao tratamento e reduzindo ansiedade.



Fonte: Acervo pessoal, 2026.

1 MESA 1: TIPOS DE ANESTESIA E RESPONSABILIDADES DE ENFERMAGEM PARA GARANTIR SEGURANÇA DO PACIENTE

	ANESTESIA GERAL (inalatória, endovenosa, balanceada e combinada)	- Monitorar via aérea, ventilação e sinais vitais - Prevenção de náuseas/vômitos - Avaliar risco de hipotermia e usar aquecimento - Checar dispositivos invasivos: tubo orotraqueal, cateter venoso, sonda vesical	
	ANESTESIA REGIONAL (raquianestesia/peridural)	- Avaliar nível de bloqueio, motricidade e risco de quedas - Monitorar PA/FC e retenção urinária - Observar cefaleia pós-raqui: orientar repouso e hidratação - Vigiar local da punção (sangramento/hematoma) - Orientar sobre regressão do bloqueio - Monitorar prurido em uso de morfina (intensidade, localização)	
	BLOQUEIOS DE PLEXO / NERVO PERIFÉRICO	- Proteger membro hipoestésico - Vigiar hematoma - Avaliar sensibilidade antes de deambulação - Reforçar segurança: não apoiar peso, cuidado com calor/frio	
	ANESTESIA LOCAL E SEDAÇÃO	- Avaliar alergias e dose total de anestésico - Monitorar nível de consciência e SpO₂ - Aspiração pronta em caso de depressão de via aérea - Monitorar sinais de toxicidade sistêmica: zumbido, gosto metálico, agitação, convulsão - Ambiente tranquilo para evitar agitação/desorientação	

3 MESA 3: INSTRUMENTOS E ESCALAS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO

ESCALAS VALIDADAS	
EVA Escala Visual Analógica	0 ————— 10
NRS Escala Numérica	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
ESCALA FACIAL (pacientes conscientes)	
ESCALA COMPORTAMENTAL (pacientes não comunicativos)	
ESCALA ANALGÉSICA DA OMS	
1º DEGRAU Dor leve Analgésicos não opioides (ex.: dipirona, paracetamol, AINEs)	2º DEGRAU Dor moderada Opioides fracos (+ não opioides) (ex.: tramadol)
	3º DEGRAU Dor intensa Opioides fortes (+/- não opioides) (ex.: morfina)
OBSERVAÇÃO: administração de medicamentos para alívio da dor, com base na Escala Analgésica da OMS. Consulte os cenários descritos como critérios para uso de Dipirona ou Tramal.	

- Avaliar dor em repouso, movimento e procedimentos
- Registrar intensidade e características: tipo, localização, irradiação, duração, fatores que aliviam/agravam
- Administrar medicamentos com base na Escala Analgésica da OMS
- Avaliar antes e após analgesia: intensidade, início e duração do efeito
- Reavaliar periodicamente: 30–60 min (EV), 60–90 min (VO) ou conforme protocolo
- Observar manifestações não verbais e sinais fisiológicos (PA, FC, FR)
- Considerar comorbidades e fatores emocionais: ansiedade, medo, expectativa
- Envolver paciente e família: orientar sobre uso das escalas e importância de comunicar alterações
- Documentar no prontuário: intensidade, escala, horário, intervenção e resposta obtida

2 MESA 2: POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À ANESTESIA E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOZE

ANESTESIA GERAL (inalatória, endovenosa ou combinada)	ANESTESIA REGIONAL (raquianestesia/peridural)	BLOQUEIOS DE PLEXO / NERVO PERIFÉRICO
- Náuseas/vômitos → decúbito lateral, aspiração pronta - Depressão respiratória/hipóxia → monitorar FR/SpO₂, oferecer O₂ - Hipotermia → cobertores/sistemas de aquecimento - Reações alérgicas → identificar sinais precoces, acionar equipe - Hipertensão/hipotensão → monitorar PA/FC, acesso pívrio, avaliar volume - Arritmias → monitorar ritmo cardíaco - Confusão/agitação → ambiente calmo, reorientar, prevenir quedas - Broncoaspiração → aspiração pronta; decúbito lateral se vômito - Hipertermia maligna → sinais precoces (hipercapnia, rigidez, febre súbita), acionar equipe, preparar dantrolene	- Cefaleia pós-punção dural → hidratação, repouso, analgesia; se refratária, considerar blood patch (médico) - Retenção urinária → monitorar diurese; sondagem se indicada - Hipotensão (bloqueio simpático) → monitorar PA/FC, elevar MMII, comunicar equipe - Náuseas/vômitos (sec. à hipotensão) → tratar causa, antiemético se prescrito - Déficit motor/sensitivo → avaliar nível de bloqueio e prevenir quedas - Reações alérgicas/tóxicas a anestésico local → sinais (zumbido, gosto metálico, convulsão), acionar equipe - Infecção/hematoma no sítio → inspeção local e sinais flogísticos; comunicar	- Déficit sensitivo/motor transitório → proteger membro, acolchoar, orientar não apoiar peso/calor/frio; reavaliar antes de deambular - Hematoma/sangramento local → vigiar punção, compressão leve se indicado - Toxicidade sistêmica (rara) → monitorar sinais precoces; acionar equipe - Dor/parestesia persistente → registrar e comunicar
COMPLICAÇÕES TRANSVERSAIS (PODEM OCORRER EM QUALQUER TIPO)		
Convulsão → proteger vias aéreas, lateralizar, acionar equipe, preparar anticonvulsivante	Infecção de sítio cirúrgico / flebite → avaliar sinais flogísticos; assepsia rigorosa, comunicar	Risco de queda → avaliar força/sensibilidade e nível de consciência antes de deambular; orientar paciente/família; usar grades

4 MESA 4: ESTRATÉGIAS FARMACOLÓGICAS E NÃO FARMACOLÓGICAS PARA O MANEJO DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO

INTERVENÇÕES FARMACOLÓGICAS	INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS
- Opioides: tramadol, morfina (conforme protocolo e prescrição) - AINEs: cetoprofeno, diclofenaco, ibuprofeno - Analgésicos simples: dipirona, paracetamol - Anestésicos locais: infiltração ou bloqueios, quando indicados - Adjuvantes: corticoides, anticonvulsivantes (para dor neuropática), antidepressivos tricíclicos (conforme avaliação médica)	- Medidas físicas: posicionamento adequado, mobilização precoce, compressas frias ou mornas - Técnicas de relaxamento: respiração profunda, relaxamento muscular progressivo, mindfulness - Estimulação sensorial: musicoterapia, massagem terapêutica, aromaterapia - Intervenções complementares: auriculoterapia, acupuntura (onde disponível) - Ambiente: silêncio, iluminação adequada, conforto térmico - Educação em saúde: explicar ao paciente sobre o que esperar da dor e como usar escalas para relatar - Apoio psicossocial: escuta ativa, redução da ansiedade, apoio familiar
CONDUTAS DE ENFERMAGEM	
✓ Respeitar horários ✓ Monitorar eficácia ✓ Observar sinais de efeitos adversos: náusea, sedação, constipação, depressão respiratória	

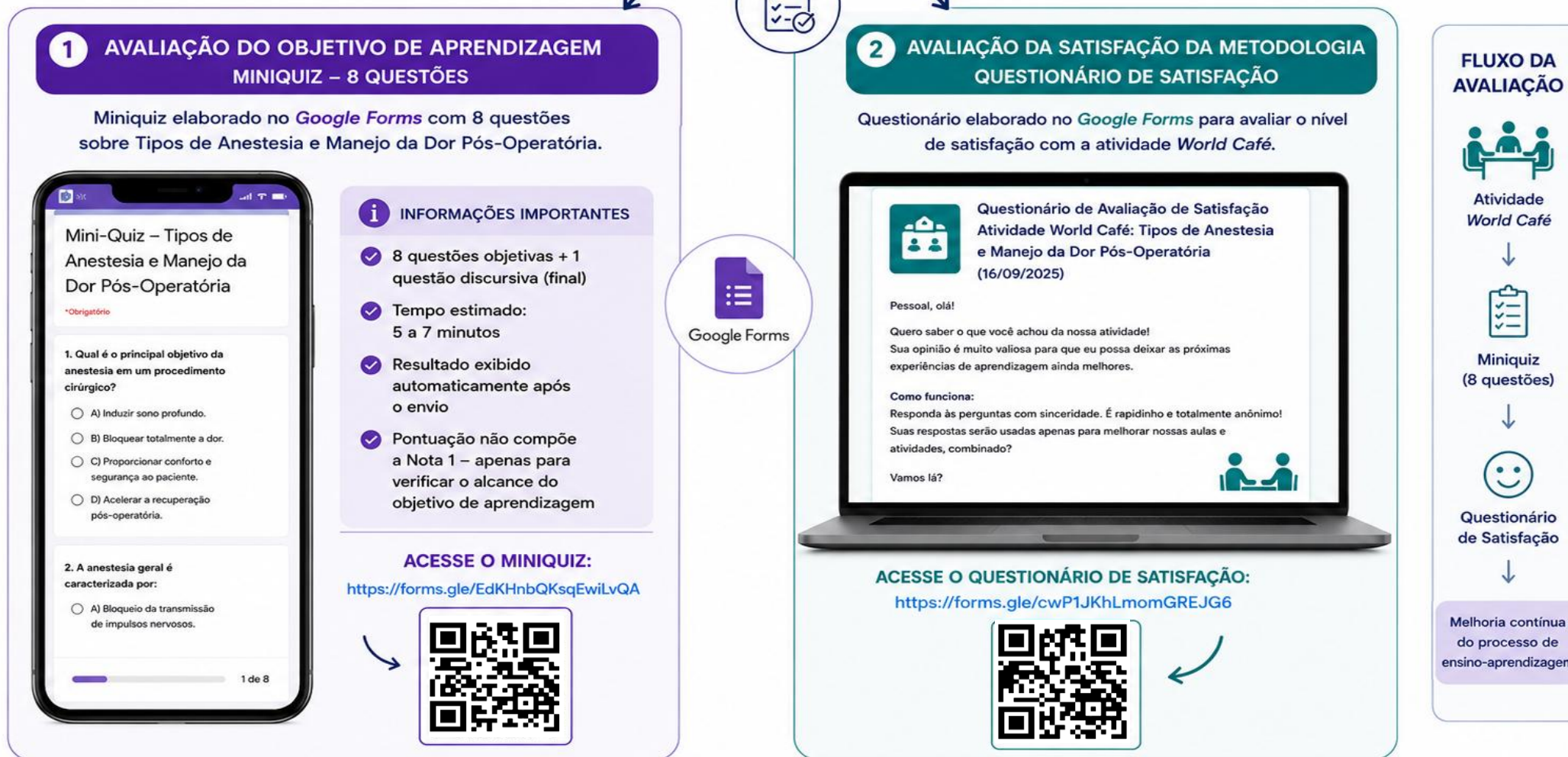


SEGURANÇA, AVALIAÇÃO CONTÍNUA E COMUNICAÇÃO EFETIVA: pilares do cuidado de enfermagem em anestesia e no manejo da dor pós-operatória.



AVALIAÇÃO DO OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DA SATISFAÇÃO DA METODOLOGIA

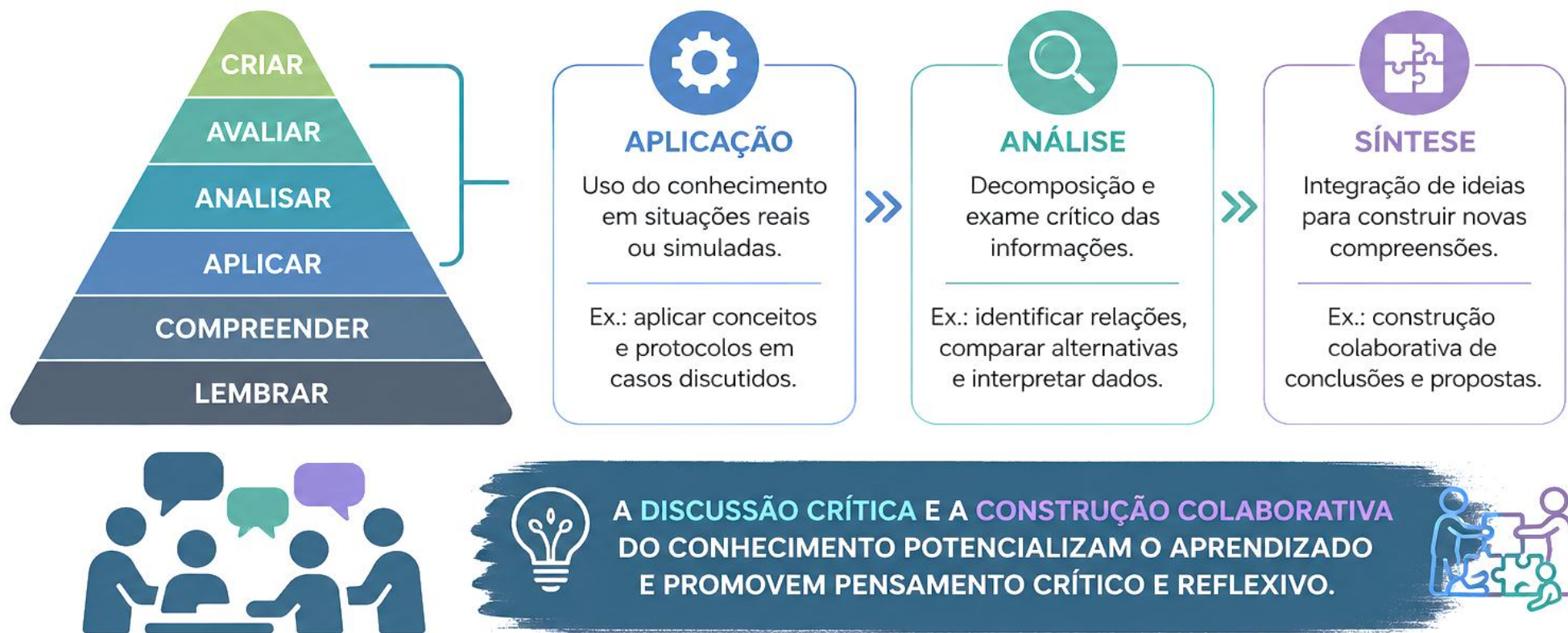
Após a atividade *World Café*, foram aplicados dois instrumentos via *Google Forms*:



TAXONOMIA DE BLOOM NA ESTRATÉGIA



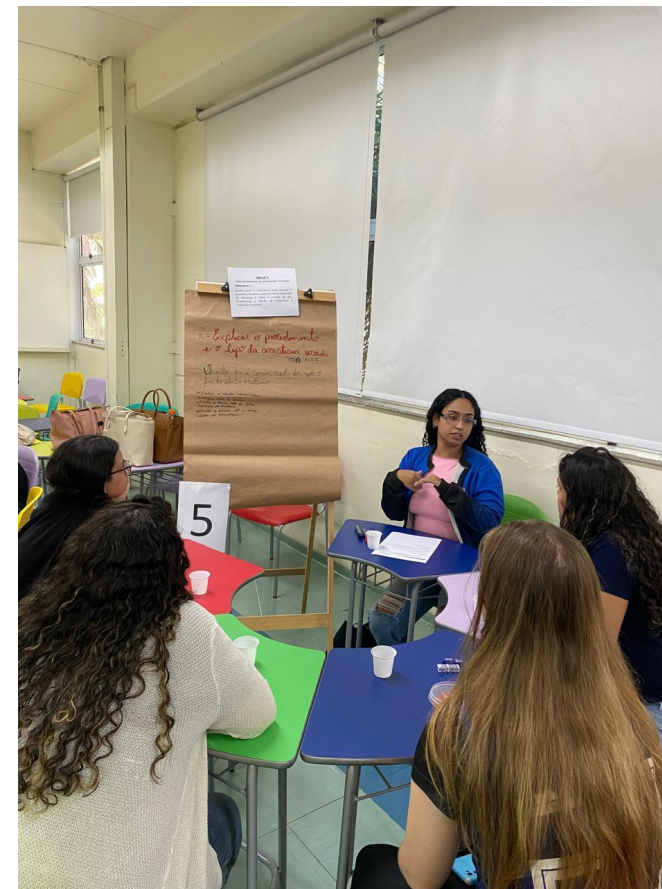
A estratégia foi planejada com foco no desenvolvimento dos níveis intermediários e superiores da Taxonomia de Bloom, com ênfase em **aplicação e análise**, favorecendo também a **síntese** por meio da discussão crítica e da construção colaborativa do conhecimento.



RESULTADOS

OBSERVADO:

Elevado engajamento e participação ativa dos estudantes nas discussões e na socialização.

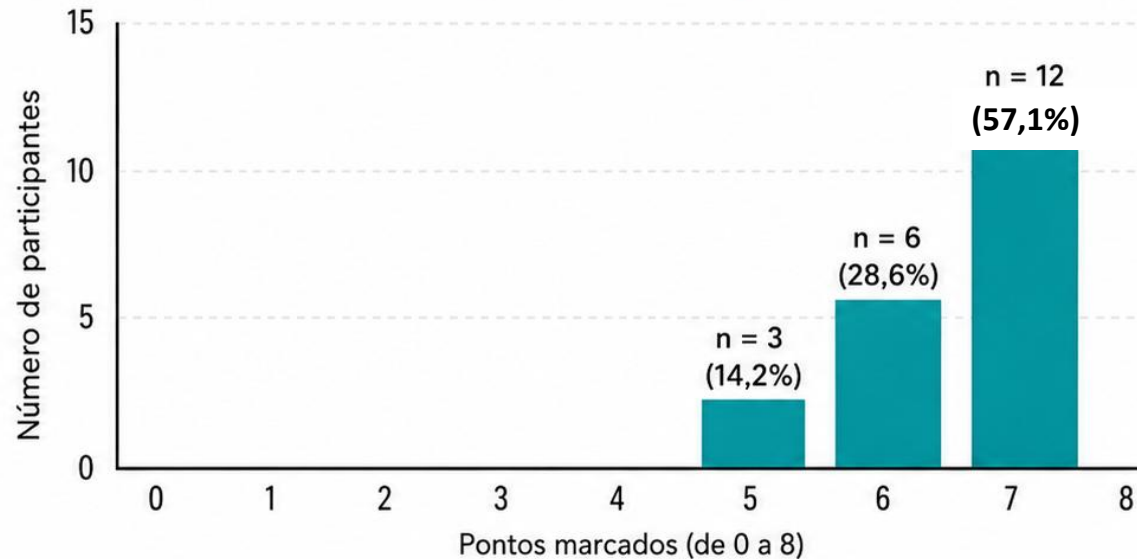


Fonte: Acervo pessoal, 2026.

RESULTADOS

Desempenho no Miniquiz – Ribeirão Preto, 2026

Distribuição do total de pontos



85,7%

(n = 18)

acertaram mais de
70% do miniquiz



Mediana

7/8
(87,5%)



Média

6,43
/8 pontos



Intervalo

5-7
pontos



Principais conclusões



Alto desempenho
dos estudantes.



Destaque para anestesia
geral **(100%)**.



Boa aplicação dos conhecimentos
em anestesia e manejo da dor
pós-operatória.

n = 21 participantes

Fonte: Dados da pesquisa, Google forms, 2026.

RESULTADOS

RESULTADOS DE SATISFAÇÃO – WORLD CAFÉ (n = 20)

DESTAQUES GERAIS



Alto nível de satisfação dos estudantes



Predomínio de avaliações 4 e 5 (≥ 90%)



100% consideraram o tempo adequado

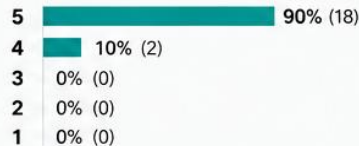


Forte engajamento e troca de ideias

AValiação dos Estudantes (Escala de 1 a 5) – 20 respostas

1

A atividade foi bem organizada e as instruções estavam claras.



SÍNTESE: Organização excelente e instruções claras.

2

O formato World Café facilitou minha participação e troca de ideias.



SÍNTESE: Método altamente eficaz para interação.

3

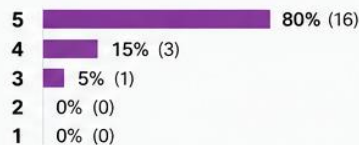
As perguntas foram relacionadas ao conteúdo de Tipos de Anestesia e Manejo da Dor.



SÍNTESE: Forte alinhamento com o conteúdo.

4

Senti que pude contribuir ativamente nas discussões.



SÍNTESE: Alta participação, com leve variação individual.

5

O tempo destinado a cada rodada foi adequado.



SÍNTESE: Tempo totalmente adequado.

6

A atividade contribuiu para meu desenvolvimento na assistência de enfermagem em clínica cirúrgica.



SÍNTESE: Impacto positivo na formação em clínica cirúrgica.

AValiação GERAL DA ATIVIDADE (n = 20)



5 – Excelente	19 (95%)
4 – Muito boa	1 (5%)
3 – Regular	0 (0%)
2 – Ruim	0 (0%)
1 – Muito ruim	0 (0%)



95% avaliaram a atividade como **EXCELENTE!**

PRINCIPAL APRENDIZADO QUE LEVA DA ATIVIDADE

Tipos de anestesia
Manejo da dor

Troca de ideias

Raciocínio clínico

Trabalho em grupo

Cuidados de enfermagem

Segurança do paciente

Organização de pensamentos

Conhecimentos

Comunicação

Escuta ativa

Experiências

Aprendizado leve

Colaboração

O QUE PODERIA SER MELHORADO?



Maioria dos estudantes não sugeriu melhorias.

Sugestões pontuais:



Fazer mais vezes



Aprofundar mais nos assuntos com pré-estudo



Ajustes finos no tempo

COMENTÁRIOS E SUGESTÕES ADICIONAIS (14 respostas)



14,3%
A melhor atividade até agora (2)



14,3%
Adorei / Excelente atividade (2)



7,1%
Dinâmica inovadora e proveitosa (1)



7,1%
Não há comentários (1)



7,1%
Outros comentários positivos (1)

CONCLUSÃO

A atividade World Café atingiu um **altíssimo nível de satisfação**, com forte engajamento, participação ativa e contribuição significativa para o **desenvolvimento do raciocínio clínico e da assistência de enfermagem** em clínica cirúrgica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Qualificação do processo de ensino-aprendizagem



Estímulo ao diálogo colaborativo



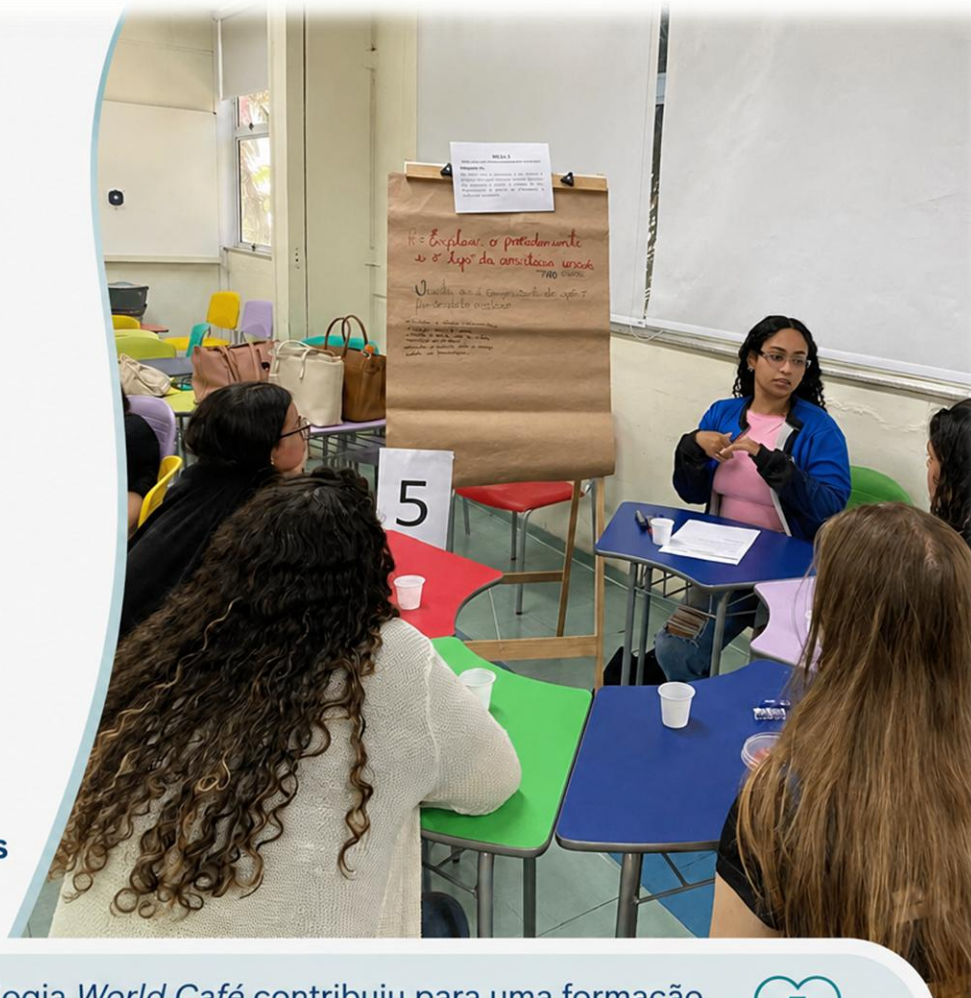
Protagonismo discente e maior engajamento



Formação crítica e reflexiva



Alinhamento com as demandas clínico-cirúrgicas



“

A metodologia *World Café* contribuiu para uma formação mais **crítica, reflexiva** e alinhada às demandas dos cenários **clínico-cirúrgicos**.



Obrigada pela atenção!

*Foi um prazer compartilhar
esta experiência 😊*

**UNIDADE CENTRAL**

Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ

Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITATIAIA

Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA

Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO

Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

0800 18 35 66

www.baraodemaui.br